



Kimi Antonelli, da Mercedes, voltou a vencer na Fórmula 1

Kimi Antonelli vence GP da Bélgica e dispara na liderança da F1

O fim de semana foi de extremos para a Mercedes. Enquanto seu prodígio italiano, Kimi Antonelli, voltou à posição mais alta do pódio, seu piloto mais experiente, George Russell, abandonou a prova ainda na primeira volta, após ser acertado por Lewis Hamilton, da Ferrari, e rodar na pista. O britânico reclamou muito e cobrou publicamente a Mercedes por um carro “igual” do de Antonelli. Ele isentou Hamilton da culpa e alegou ter ficado sem bateria nas retas, o que classificou como “inaceitável”. “O que vou pedir à Mercedes? Só quero que meu carro seja igual [ao de Kimi Antonelli], não peço nada além disso. Só quero o mesmo carro”, afirmou o piloto britânico da Mercedes aos jornalistas. O clima entre Russell e a Mercedes, que já não era bom, parece ter ficado insustentável.

Russell reclama, Hamilton é punido

Apesar de Russell isentar Lewis Hamilton de culpa no lance, a FIA puniu o piloto da Ferrari com 5 segundos. Mas o calvário de Hamilton estava apenas começando. “Penso que foi um incidente de corrida e não deveria ter havido uma punição”, disse Lewis após a corrida. O britânico, no entanto, ainda se envolveria em um lance bizarro. Na saída dos boxes, em uma lambança da equipe, Hamilton recebeu autorização para sair, mas acabou atropelando um membro da equipe que não saiu da frente. A Ferrari foi punida com multa de 30 mil euros.



George Russell deixou a corrida na primeira volta da Bélgica

Charles Leclerc e Max Verstappen

O pódio do Grande Prêmio da Bélgica foi completado por Charles Leclerc, da Ferrari, e Max Verstappen, da Red Bull Racing. Leclerc, inclusive, travou uma grande batalha com Kimi Antonelli na parte final da corrida, mas não conseguiu ameaçar o italiano. O monegasco alegou que teve problemas com o pneu duro na parte final, mas que seguiu acreditando na vitória. Já Verstappen, dado o contexto da temporada desastrosa que vem vivendo com a Red Bull, definiu a terceira colocação como “satisfatória”.

Antonelli chega a marca interessante

Já Kimi Antonelli chegou a uma marca muito especial. Com sua sexta vitória na carreira, ele igualou a marca de Riccardo Patrese como o segundo piloto italiano com mais vitórias na Fórmula 1. O italiano mais vitorioso da modalidade é Alberto Ascari, que foi campeão em 1950 e teve 13 vitórias na carreira. Será que Kimi bate a marca neste ano ou fica para a próxima temporada?

Gabriel Bortoleto

Já o brasileiro Gabriel Bortoleto voltou a pontuar no Grande Prêmio da Bélgica. O piloto da Audi terminou em oitavo lugar e pontuou pela segunda vez. É um avanço nessa temporada de estreia da escuderia na Fórmula 1. Voltando à parte de cima da tabela, com as punições, Lewis Hamilton terminou em quarto na Bélgica.

Classificação geral

Com a vitória, Kimi Antonelli disparou na liderança do campeonato com 204 pontos. Em seguida, vem Lewis Hamilton, da Ferrari com 159 pontos. Em terceiro, o frustrado George Russell, da Mercedes, estacionou nos 154 pontos, sendo seguido por Charles Leclerc, da Ferrari, com 126 pontos. A temporada parece cada vez mais encaminhada para Kimi.

Rafael Câmara

O fim de semana foi bom para o Brasil e para a Ferrari na Fórmula 2. O piloto Rafael Câmara, da Invicta Racing, chegou a sua segunda vitória no ano em corrida de recuperação excelente. O brasileiro, que vem sendo sondado pela Haas para assumir uma vaga na Fórmula 1, a pedido da Ferrari, ganhou muitos pontos com a equipe com mais essa vitória.

Liga das Nações

Pela primeira vez na história, a seleção brasileira masculina de vôlei foi eliminada na primeira fase da Liga das Nações, torneio criado em 2018. Neste domingo (19), em Chicago (EUA), o Brasil venceu a seleção da China por 3 sets a 0, com parciais de 25/16, 25/20 e 25/21, mas não foi o bastante para classificar o time liderado pelo técnico Bernardinho.

Frustração gigante

Os jogadores brasileiros já entraram em quadra cientes de que estavam eliminados. Com a derrota para a Polônia na sexta (17), o Brasil precisava que Bulgária perdesse para os Estados Unidos. Porém, a seleção americana perdeu por 3 sets a 1 na noite de sábado (18). Sem ter como classificar, o Brasil apenas “cumpru tabela” contra a China.

Situação complicada

Essa é a pior campanha da história da Seleção Brasileira masculina, que vem sofrendo nos últimos anos. Antes de 2026, as piores campanhas foram registradas recentemente, em 2024, 2023 e 2022, quando caiu nas quartas. Nas demais edições, o Brasil chegou às semifinais. Em 2021, foi campeão. É uma situação complicada para os meninos do vôlei.



Espanha chegou ao bicampeonato mundial em cima da Argentina de Messi

Espanha domina a Argentina e conquista o mundo novamente

Com a derrota, a Argentina empata com a Alemanha como maiores vices da história

Por **Pedro Sobreiro**

A maior Copa do Mundo da história até o momento fez questão de se estender o máximo possível. Com o gol da vitória marcado no segundo tempo da prorrogação, a Espanha bateu a Argentina após dominar os sul-americanos nos 90 minutos do tempo regulamentar.

Fora de campo, o jogo foi marcado por uma desorganização vexatória da FIFA. Por conta da presença do presidente americano Donald Trump no MetLife Stadium, a segurança foi reforçada. A FIFA solicitou à imprensa que chegasse com pelo menos duas horas de antecedência. Ainda assim foram registradas filas de até quatro horas de duração para que torcida e imprensa acessasse o estádio da final. Quando a partida teve início, ainda havia torcedores tentando entrar no MetLife Stadium. Um verdadeira zona. Por sinal, a falta de organização foi marca registrada da Copa do Mundo nos EUA em 2026. A sensação que ficou é que o país sediou o Mundial a contragosto.

Em campo, quem mandou foi a seleção da Espanha. Dominante desde o apito inicial, ‘La Fúria’ usou sua escola de trocas de passes e controle de

jogo para colocar a Argentina na roda.

Messi e companhia ficaram atônitos com o domínio espanhol. O meio de campo dos europeus foi soberano e marcou Messi, o motorzinho do time, com perfeição.

Com o controle da partida, a Espanha chegou ao gol argentino com muita facilidade. No entanto, houve uma forte dificuldade para definir as jogadas. Lamine Yamal, Pedri, Oyarzabal e Nico Williams tiveram chances claras, mas bateram fraco e não converteram.

Ao longo da partida, a Espanha deu 20 chutes a gol, enquanto a Argentina deu apenas um - e na prorrogação. Por falar nela, o gol do título saiu aos 40 segundos do segundo tempo da prorrogação. Ferran Torres recebeu de Nico na pequena área e carimbou as redes de Dibú Martínez. Espanha 1 a 0 Argentina e o bicampeonato mundial chegou.

Já a Argentina chegou a uma marca incômoda. Com a derrota, ela chegou a quatro vice-campeonatos do Mundo ao longo da história. Ela empatou com a Alemanha no infame título de “maior vice da Copa”. Um final amargo para quem foi dormir sonhando com o Tetra.